

Obra recém-lançada, que reúne artigos de 16 especialistas, aborda questões relacionadas ao problema

Foto: Antoninho Perri

Livro associa disfunção erétil a problemas cardiovasculares

Otávio Rizzi Coelho, cardiologista e professor da FCM: "Os pacientes fingiam que não tinham o problema e os médicos fingiam que ele não existia"



MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

A disfunção erétil, problema que atinge em algum grau metade da população masculina brasileira, também deve ser tratada pela cardiologia, dado que é uma manifestação de doença cardiovascular. Este novo conceito é discutido de forma ampla e com extremo rigor científico no livro "Disfunção erétil como marcador de doença cardiovascular", lançado recentemente pela editora Segmento Farma. A publicação, que reúne 16 artigos de renomados especialistas, aborda inúmeras questões relacionadas ao tema, como a diabetes e a hipertensão arterial, entre outras. "Além de analisar o assunto, o livro pretende ajudar a enfrentar o preconceito que gira em torno da disfunção erétil. Trata-se de um problema de saúde que deve ser tratado como outro qualquer", afirma um dos editores da obra, o cardiologista e professor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, Otávio Rizzi Coelho. O outro editor é Carlos V. Serrano Jr, médico do Instituto do Coração (InCor).

De acordo com Rizzi Coelho, an-

teriormente a disfunção erétil não era considerada um assunto da área da cardiologia por dois fatores especialmente. Primeiro, porque o tema ficava restrito ao âmbito da urologia. Segundo, porque ainda não havia um tratamento eficaz para o problema, o que só veio a ocorrer recentemente, com o advento dos chamados inibidores da

fosfodiesterase-5, capazes de modular a ereção peniana. Até então, as alternativas eram a aplicação de injeção intracavernosa ou a colocação de uma prótese peniana. Graças às novas drogas, po-

rém, os pacientes começaram a superar o constrangimento de falar sobre a doença com os médicos. "Até pouco tempo atrás, na maioria dos casos, os pacientes fingiam que não tinham o problema e os médicos fingiam que ele não existia", afirma o docente da FCM.

O livro, conforme Rizzi Coelho, alerta justamente para a necessidade não apenas de se falar sobre a questão, mas sobretudo de enfrentá-la adequadamente. O cardiologista lembra que tanto os portadores de doenças cardiovasculares quanto as pessoas que sofrem de disfunção erétil estão sujeitas aos mesmos fatores de risco. As doenças arterioscleróticas, explica, podem ocasionar problemas cardíacos, levar a um acidente vascular cerebral ou provocar a disfunção erétil. "As pesquisas mais recentes indicam que os portadores de dis-

função erétil apresentam de duas a quatro vezes mais chances de ter um problema cardíaco, assim como o contrário também é verdadeiro", afirma.

Segundo o docente da FCM, o livro pretende concorrer para que os cardiologistas promovam uma nova abordagem junto aos pacientes no que se refere à disfunção erétil. "Passa a ser obrigação do profissional perguntar ao paciente, entre outras coisas, como está a vida sexual dele. Algumas pesquisas comprovam que os homens esperam que essa iniciativa parta do médico. Dificilmente eles tocam no assunto espontaneamente", diz. A partir da constatação do problema, cabe ao especialista definir o melhor tratamento. O uso dos inibidores da fosfodiesterase-5 por portadores de doenças cardiovasculares, exceto quando o nitrato é contra-indicado, é muito seguro, conforme Rizzi Coelho. "Caso o cardiologista considere importante a intervenção da urologia, ele fará o devido encaminhamento", ressalta.

O livro "Disfunção erétil como marcador de doença cardiovascular" foi lançado no último dia 23 de setembro, durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia, ocorrido no Rio de Janeiro. A receptividade à obra, afirma o docente da FCM, foi excelente. Embora a idéia inicial dos editores fosse produzir uma publicação voltada aos clínicos e cardiologistas, Rizzi Coelho considera que ela pode servir de referência para todos os profissionais da área da saúde, inclusive enfermeiros e psicólogos. "O importante é que o preconceito que gira em torno da disfunção erétil seja quebrado e que a saúde do homem seja tratada de maneira global e eficaz", analisa. Os interessados em adquirir o livro podem manter contato com a editora Segmento Farma pelo telefone (11) 3039-5669 ou pelo site ww.segmentofarma.com.br.

Problema ficava restrito à urologia

Fórum Permanente debate educação a distância

"Educação a Distância e Impactos sobre Políticas Educacionais" é o próximo tema do Fórum Permanente de Conhecimento e Tecnologia da Comunicação. O tema será apresentado no dia 14 (quinta-feira), das 9 às 17h30, no Centro de Convenções. O evento abre espaço para as discussões sobre a intervenção realizada pelo governo federal, através da Secretaria de Educação a Distância.

A programação, organizada pela Faculdade de Educação e Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied), contempla no período da manhã, pesquisas desenvolvidas por instituições universitárias brasileiras sobre educação a distância e o estabelecimento de parâmetros para a educação superior nesse sistema. À tarde serão apresentadas experiências de graduação a distância.

PROGRAMA CONHECIMENTO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

9 horas - Abertura

José Tadeu Jorge – coordenador geral da Unicamp
Luis Augusto Cortez – coordenador de relações institucionais e internacionais
Jorge Megid Neto - diretor da Faculdade de Educação
Heloisa Vieira da Rocha - coordenadora do Núcleo de Informática de Educação a Distância (Nied)

9h30 - Mesa-Redonda:

Políticas Educacionais de EAD no Brasil
Sonia Scheetman Sette - diretora do Departamento de Tecnologias em Educação da Prefeitura Municipal de Pernambuco /Assessora do Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pernambuco
Fredric M. Litto - presidente da ABED
Debatedor: Ivany Rodrigues Pino (FE)
Coordenação da mesa: Maria Cecília Baranauskas (Nied)

14 horas - Mesa-Redonda:

EAD nos Cursos de Graduação em Universidades Brasileiras: impasses e perspectivas
Kátia Morosov Alonso - NEAD/UFMT
Celso José da Costa - vice-presidente ESAD, Consórcio Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
José Domingos Boldrini - Ensino Aberto da Unicamp
Debatedor: José Armando Valente (NIED)
Coordenação da mesa: Vicente Rodriguez (FE)

14 horas - Aproveitando Oportunidades Pessoas que encontraram caminhos diferentes para aproveitar as oportunidades

16 horas - Pessoas que aproveitaram suas oportunidades

- Casos de sucesso que mostrem como uma oportunidade aparentemente simples pode se transformar em um grande empreendimento.

HEMOCENTRO

Ajude-nos a salvar vidas.
Doe sangue,
Um gesto de amor.

CVV

Ouvimos você com o coração!

Campinas Fone: **3272-7777**